

## Artigo Original

# Proposição de Minidicionário de Frases Latinas usadas na Conscienciologia

Proposition of a Latin Sentences Minidiccionario used in Conscientiology

Proposición de Minidiccionario de Frases Latinas usadas en la Concienciología

**Eucárdio de Rosso\***

\* Jornalista. Advogado. Pós-graduado em Letras. Autor de 18 livros. Voluntário da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).

*eucardioid@gmail.com*

## Palavras-chave

Etimologia  
Língua latina  
Neologismos

## Keywords

Etymology  
Latin language  
Neologisms

## Palabras-clave

Etimología  
Lengua latina  
Neologismos

Artigo recebido em: 08.12.2012.  
Aprovado para publicação em: 30.05.2013.

## Resumo:

Este artigo tem a finalidade de mostrar a importância e a utilização da língua latina na conceituação da Conscienciologia, especialmente na formação de neologismos e na etimologia de algumas palavras. Cita os principais prefixos latinos empregados na língua portuguesa. Destaca a importância do uso do latim na confecção de verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia, que são debatidos diariamente nas tertúlias. Faz uma sinopse histórica da língua latina. Para isso, foram consultados dicionários de frases latinas de vários autores para mostrar o grande número delas, sendo citadas 400 expressões ou frases, entre milhares existentes, nos vários dicionários, que foram as únicas fontes de pesquisa para este trabalho. Conclui que ainda perduram as frases latinas em todos os setores, especialmente nos meios jurídicos e científicos.

## Abstract:

This article is aimed at showing the importance and use of the Latin language in the conceptualization of Conscientiology, especially in the coinage of neologisms and the etymology of some words. It quotes the main Latin prefixes employed by the Portuguese language. It stresses the importance of Latin in making entries for the Encyclopedia of Conscientiology, which are debated at the Tertulias on a daily basis. It brings a historical synopsis of the Latin language. To that, we have consulted Latin sentences dictionaries by several authors to show their great number, by quoting 400 expressions or sentences, among thousands available in several dictionaries, which have been the only sources of research for this work. It concludes that Latin sentences still remain in all sectors, mainly the legal and scientific areas.

## Resumen:

Este artículo tiene la finalidad de mostrar la importancia y la utilización de la lengua latina en la conceptualización de la Concienciología, especialmente en la formación de neologismos y en la etimología de algunas palabras. Cita los principales prefijos latinos empleados en la lengua portuguesa. Destaca la importancia del uso del latín en la confección de verbetes de la Enciclopedia de la Concienciología, que son debatidos diariamente en las Tertulias. Hace una sinopsis histórica de la lengua latina.

Para eso, fueron consultados diccionarios de frases latinas de varios autores para mostrar el grande número de ellas, siendo citadas 400 expresiones o frases, entre millares existentes, en los varios diccionarios, que fueron las únicas fuentes de investigación para este trabajo. Concluye que todavía perduran las frases latinas en todos los sectores, especialmente en los medios jurídicos y científicos.

---

## INTRODUÇÃO

**Motivação.** A motivação, na elaboração deste minidicionário de frases latinas aplicadas à Conscienciologia, está relacionada ao entendimento de que serão de grande utilidade a compreensão e a tradução do significado de cada frase para o autor ou verbetógrafo, que assim terá uma fonte de pesquisa próxima, sem a necessidade de consultar obras ou dicionários específicos.

**Objetivo.** O objetivo do presente trabalho é trazer / destacar para os membros da Comunidade Cosmética Conscienciológica Internacional (CCCI) a importância e a utilidade da língua latina na confecção dos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia e dos artigos técnicos, especialmente no uso de frases e expressões latinas de todos os tempos, que se aplicam nos conceitos da neociência conscienciológica, bem como propiciar aos autores, a consulta e compreensão das frases já referendadas pela Enciclopédia e seu aproveitamento ou inserção em novos trabalhos técnicos da área referida.

**Metodologia.** Para a elaboração deste artigo foram selecionadas as expressões ou frases empregadas nos verbetes, na Estrangeirismologia, ou nos textos, e também outras expressões retiradas de dicionários citados na Bibliografia, que podem ser aplicadas nos trabalhos técnicos, ou são apresentadas e discutidas nos debates dos verbetes nas tertúlias diárias.

**Estrutura.** Para apresentar o tema, o artigo foi organizado nas seguintes seções: I. Língua latina; II. Minidicionário e Considerações finais.

### I. LÍNGUA LATINA

**Definição.** O *Latim* é a língua de origem indo-europeia do grupo itálico, falada inicialmente no Lácio e, após, em todo o território romano, usada por outros povos, como o português, especialmente na ciência e na religião. Hoje é empregada para fins etimológicos e para a criação de neologismos, pela Ciência Conscienciologia, mormente na Enciclopédia da Conscienciologia. O Latim originou uma série de línguas denominadas românicas ou latinas.

**Prefixação.** A questão da prefixação é contemplada em qualquer gramática da língua portuguesa. André (1996, p. 41 e 42) elenca em sua obra, por exemplo, estes prefixos, com sua significação, sentido e exemplificação: *ab, abs, ad, a, ambi, ante, bene, bis, circum, cis, contra, com, des, dis, ex, es, extra, in, em, intra, inter, justa, ob, per, post, pos, pre, preter, pro, re, retro, semi, sesqui, sub, sob, soto, sota, super, supra, trans, tras, ultra, vis, vice*. A intenção deste autor é dar mais destaque às frases, sentenças, expressões e máximas da língua latina, especialmente as usadas nos verbetes da Enciclopédia.

**Utilização.** Na literatura latina é muito grande o uso de provérbios, sentenças, tanto originais, como os também provenientes da língua grega. São afirmações primitivas ou repetidas de outras teorias ou línguas

que passaram ao uso popular. Tanto Homero quanto Virgílio foram *experts* no assunto. Já Sêneca teve a si atribuído uma coleção de máximas (*De monitis de moribus*), que consistem em ensinamentos morais com redação provável no Século III. Somente um *site* ([www.hkocher.info.com](http://www.hkocher.info.com)) apresenta lista de 1.572 frases latinas; outro *site* ([www.filologia.org.br](http://www.filologia.org.br)) cataloga 658 frases latinas com sua tradução. Tosi (2010, p. 4 a 885) elenca 1.841 citações entre latinas e gregas.

**História.** Eis, em resumo, os dez dados históricos sobre a origem, tipos e desenvolvimento da língua latina pelos séculos, aqui dispostos em ordem cronológica:

01. **Latim pré-clássico.** Usado no Lácio, dos séculos VII ao II a.e.c.
02. **Latim clássico.** Usado na literatura, na justiça e na ciência, florescentes nos séculos III a.e.c. até II e.c.
03. **Latim vulgar.** Coloquial, falado, corrente, ordem direta, que deu origem a outros idiomas, dos séculos II ao V.
04. **Latim arcaico.** Empregado no Império Romano.
05. **Latim imperial.** Do Século II ao III da atual Era.
06. **Latim bárbaro.** Usado pelos tabeliães e o povo romano, sofrendo influências das invasões.
07. **Baixo Latim.** Desaparece o Latim clássico ou pós-clássico, começando a perder a pureza gramatical.
08. **Latim Medieval.** Dos séculos VI ao XIV.
09. **Latim Literário e Religioso.** Usado até o Século XVIII pelos escritores clássicos e pelas religiões oficiais, até meados do Século XX.
10. **Latim usual moderno.** A língua estudada e aplicada nas escolas/universidades de hoje.

## II. MINIDICIONÁRIO

**Taxologia.** Eis, dispostas em ordem alfabética, 400 palavras ou frases latinas, destacadas em negrito-italico, com a tradução em parênteses em tipo normal, sem *italico*, seguida de sugestão ou maneira de ser empregadas nos textos conscienciológicos, em itálico, quando cabíveis:

01. ***A fortiori*** (pela força).
02. ***A posteriori*** (a formação posterior à experiência, levando a conclusões adiante).
03. ***A priori*** (antes da experiência, o princípio filosófico que precede as consequências).
04. ***Ab absurdo*** ou ***reductio ab absurdum*** (por absurdo, partindo do absurdo).
05. ***Ab imis fundamentis*** (no íntimo do fundamento).
06. ***Ab imo corde, ab imo pectore*** (no fundo do peito, do coração). *Ir sempre no fundo da questão, origem, afeição, sinceridade.*
07. ***Ab initio, ab origine*** e ***ab ovo*** (desde o início, desde a origem, desde o ovo). *Desde cedo, a escolaridade.*
08. ***Aberratio delicti*** ou ***aberratio ictus*** (desvio do golpe, erro na execução).
09. ***Absit invidia verbis*** (não haja ofensa nas palavras, longe das palavras fique a inveja). *Coesão pensênica.*

10. *Absque argento omnia vara capitulatur* ou *omina vana* (sem dinheiro todas as estacas caem ou tudo é vão). *Sem energia, as defesas diminuem.*

11. *Abundans cautela non nocet* (cautela demais não prejudica). *Ponderação.*

12. *Abusus non tollit usum* (abuso não elimina, exclui o uso).

13. *Abyssus abyssum invocat* (o abismo chama o abismo). *Um erro chama outro erro, semelhança, vício.*

14. *Acessorium naturam sequitur principalem* (o acessório segue o principal).

15. *Actor et reus idem esse non potest* (autor e réu não podem ser os mesmos). *Escolha evolutiva.*

16. *Ad absurdum* (para o absurdo).

17. *Ad aeternum* (para a eternidade, todo o sempre).

18. *Ad astra per aspera* ou *ad augusta per angusta* ou *per angusta ad augusta* (vai-se aos astros pelos caminhos ásperos, às coisas elevadas pelos caminhos estreitos). *A proéxis é árdua, constância, perseverança.*

19. *Ad calendas graecas ou kalendas* (para as calendas gregas, dia de São Nunca). *Adiamento de decisões.*

20. *Ad hominem, argumentum ad hominem* (argumento contra a pessoa, pelas próprias palavras).

21. *Ad honores* (gratuitamente, pela honra). *Interassistencialidade.*

22. *Ad iudicium* ou *sub iudice* (em juízo, argumento pelo direito).

23. *Ad libitum* (pela vontade).

24. *Ad majora natus* (nascido para coisas maiores).

25. *Ad nauseam* (até a exaustão).

26. *Ad perpetuam rei memoriam* ou *ad aeternum* (até a lembrança eterna e memória dos fatos, perpetuidade). *A holomemória, imortalidade da consciência.*

27. *Ad referendum* (para aprovação).

28. *Ad usum delphini* (para uso do delfim). *Censura, costume, perfeição, privilégios.*

29. *Ad valorem* (pelo valor).

30. *Ad verbatim et litteratim* (pela palavra e pela escrita da linguagem).

31. *Aegressi medendo* (adoece curando).

32. *Aequo animo* (com ânimo igual, serenidade).

33. *Age quod agis* ou *agere si quid agis* (faça o que estás fazendo). *Atenção, ação, pressa.*

34. *Alea jacta est* (o dado, a sorte estão lançados). *Decisão irrevogável.*

35. *Alio expectes, alteri quod feceris* ou *ab alio expectes, alteri quod feceris non vis* ou *tibi fieri non vis alteri ne feceris* (espera dos outros o que fizeste a ele). *Reciprocidade.*

36. *Allia sementem faciunt alli metent* (porque uns plantam outros colhem).

37. *Alter ego* (outro eu, amigo de confiança).

38. *Alteri vis* (um dia de outra visão).

39. *Amicus certus in re incerta cernitur* (o amigo certo nas coisas incertas se distingue, na adversidade). *Amparo nas horas difíceis.*

40. *Amicus Plato sed magis amica veritas* (Platão é amigo, mas a verdade é mais amiga).

41. *Amor amore compensatur* (amor com amor se paga). *Megafraternidade.*

42. *Anceps animus* (espírito vacilante).
43. *Animaus bellandi* (ânimo de briga).
44. *Animus diffamandi* (ânimo, disposição de difamar).
45. *Apex mentis* (cume, cimo, ápice mental).
46. *Apparet id quidem etiam ceco* (tão claro, até um cego vê). *Só não vê quem não quer.*
47. *Aquila non capit (captat) muscas* (a águia não caça moscas, ovelha não é pra mato). *Superioridade.*
48. *Arbor bona frutus, bonis facit* (a boa árvore dá bons frutos). *O ser assistencial pensa nos outros.*
49. *Argumentum ad verecundiam* (ao argumento da verdade).
50. *Ars longa, vita brevis* (a arte é longa, a vida é breve). *Aproveitamento do tempo.*
51. *Asinus asinum fricat* (um asno coça outro asno). *Elogios mútuos.*
52. *Asinus in cathedra* (o asno na cátedra). *Absurdo.*
53. *Asinus in tegulis* (asno no telhado). *Ignorante metido a sábio, coisa estranha.*
54. *Aspice, respice, prospici* (olha o presente, recorda o passado e prospecta o futuro). *Multiexistencialidade.*
55. *Audaces fortuna juvat* (a sorte ajuda os valentes, audazes). *Amparador assiste ao amparado.*
56. *Audi altera partem* (ouvir a outra parte). *Imparcialidade.*
57. *Audi, vidi, taci* (ouvir, ver, calar). *Atenção dividida.*
58. *Aura popularis* (aura, vento popular, inconsistência de opinião, populismo).
59. *Aurea mediocritas* (mediocridade dourada ou preciosa). *Autossuficiência, conformidade.*
60. *Auri sacra fames* (fome sagrada ou execrável do ouro, do dinheiro, bens materiais).
61. *Auribus frequentium quam linguae vetere* (melhor escutar em vez de muito falar). *Autoconhecimento silencioso.*
62. *Aut vincere aut mori* (ou vencer ou morrer). *Autodisposição.*
63. *Autor laudat opus* (o autor louva a sua obra). *Egoísmo.*
64. *Auxilio in periculo* (auxílio oportuno). *Amparo.*
65. *Avis rara* (ave rara). *Pessoa difícil de encontrar; amizade rara.*
66. *Barba non facit philosophum* ou *philosophum non facit barba* (a barba não faz o filósofo). *As aparências enganam.*
67. *Beneficio bem erit* (o bem nunca se perde).
68. *Bestia bestiam novit* (uma besta ruim conhece a outra). *A interconsciencialidade.*
69. *Bis dat qui cito dat* (dá duas vezes quem o faz depressa). *Benefício, oportunidade.*
70. *Bis discit qui docet* (quem ensina aprende duas vezes). *Importância da docência.*
71. *Callamitas nulla sola* (desgraça nunca vem só).
72. *Canere surdis auribus* ou *non canimus surdis* (não cantar para surdos). *Fazer algo em vão.*
73. *Canis caninam non est* (cão não come cão ou lobo não come lobo).
74. *Caput mortuum* (cabeça morta). *Ser servil.*
75. *Carpe diem* (aproveite o dia). *Busca do conhecimento diuturnamente.*
76. *Castigat tempus ridendo mores* ou *ridendo castigat mores* (rindo se castigam os costumes). *Bom humor ajuda.*

77. **Cause debet procedere effectum** (a causa deve preceder o efeito).
78. **Cave canem** (cuidado com o cão).
79. **Cave ne cadas** (cuidado para não caíres).
80. **Cedant arma togae** (as armas deem lugar às togas). *Valorização da intelectualidade ou silent leges inter arma* (em meio às armas as leis se calam). *Efeito do belicismo.*
81. **Ceteros fingere** (julgar mal os outros). *Erro de apreciação.*
82. **Cogito, ergo sum** (penso, logo existo). *Evidência da razão.*
83. **Comitere semen silenti solu** (colocar as sementes em solo inculto). *Ilusão.*
84. **Concedat laurea linguae** (a láurea dê lugar à eloquência).
85. **Conditio sina qua non** (condição sem a qual, da fatalidade).
86. **Conjunctio** (conjunção, união).
87. **Conscientia fraudis** (fraude da consciência, corrupção).
88. **Consecutio temporum** (concordância do tempo).
89. **Consuetudo est altera natura** (o costume é a segunda natureza).
90. **Continuum** (contínuo, ininterrupto).
91. **Contraria contrariis curantur** ou **similia similibus curantur** (os contrários curam os contrários ou os semelhantes curam os semelhantes). *Assistência mútua.*
92. **Corpus delicti** (corpo de delito). *Prova.*
93. **Corrigere res est ardua** (corrigir é uma arte árdua). *Revisão é difícil.*
94. **Corruptissima republica, plurimae leges ou pessima republica** (o estado corrupto possui múltiplas leis).
95. **Credo quia absurdum** (creio por ser absurdo).
96. **Cum grano salis** (com grão de sal, bom humor). *Agir mentalmente, com lucidez.*
97. **Cum multi allis** (conjuntamente). *Ninguém evolui sozinho.*
98. **Curiosa felicitas** (felicidade curiosa).
99. **Currenti calamo** (ao correr da pena). *Com irreflexão.*
100. **Curriculum vitae** (currículo).
101. **Data venia** (com as devidas excusas).
102. **De calcaria in carbonariam pervenire** (sair do forno de cal e cair no de carvão). *Sem saída.*
103. **Deficit** (o que falta, omissão).
104. **De gustibus et coloribus non est disputandum** (gostos e cores não se discutem). *Diversidade de opiniões.*
105. **De lege non judicat artífice** (sobre leis não julgue o operário).
106. **De motu proprio** ou **motu proprio** (com movimento próprio).
107. **De omnibus dubitandum** (duvidando de tudo). *Descrença.*
108. **De visu** (por ser visto, testemunho).
109. **Diem perdididi** (perdi o dia). *Inutilidade das ações.*
110. **Dies irae** (dia de ira). *Vingança.*
111. **Discendo discitur** ou **dunc docent discent** ou **docendo discimus** (aprende-se ensinando). *Docência.*

112. **Divide et impera** (divide e manda). *Imposição.*
113. **Docta ignorantia** (ignorância esclarecida).
114. **Doctus cum libro** (sábio, douto com livro).
115. **Dormientibus ossa** (aos que dormem sobram ossos). *Atraso de vida.*
116. **Dramatis persone** (a pessoa dramática no teatro da vida). *Personalidade histriônica.*
117. **Dubio prociuit** (laivos de dúvidas).
118. **Dubium sapientiae initium** (a dúvida é o início da sabedoria).
119. **Dura Lex sed Lex** (dura é a lei mas é lei). *Determinismo, carma.*
120. **Ens entium** (ser dos seres). *Evoluciólogo.*
121. **Equi donati dentes non inspiciatur** (a cavalo dado não se olham os dentes). *Faz o bem não olhe a quem.*
122. **Erga omnes** (tem efeito ou vale para todos).
123. **Errare humanum est** (errar é humano) ou **errando discitur** (aprendemos errando).
124. **Error in persona, aberratio persona** (erro de pessoa, resultado diferente do esperado).
125. **Error in qualitate** (erro de qualidade).
126. **Est modus in rebus** (há medidas nas coisas).
127. **Et in Arcadia ego** (vivi na Arcádia). *Em lugar privilegiado, idílico, no bem-bom, em ordem, no topo da escala evolutiva.*
128. **Exceptio regulam pondeat** (a exceção confirma a regra).
129. **Existencial vacuum** (vazio existencial). *Melin.*
130. **Existimare unumque moribus suis** (julgar os outros pelos seus). *Autojulgamento.*
131. **Existus acta probat** (o êxito prova os atos).
132. **Ex nihil nihil** (do nada não sai nada). *O que não presta não presta mesmo.*
133. **Experientia docet** (a experiência ensina).
134. **Expertus metuit** (quem tem experiência tem medo).
135. **Facis de necessitate virtutem** (faça da necessidade virtude).
136. **Fallacia allia aliam trudit** (uma maneira enganosa traz outra).
137. **Fama crescit eundo** (a fama cresce andando).
138. **Fama volat** (a fama, o boato voa). *A notícia, a fofoca se espalha.*
139. **Fames optimum condimentum** (a fome é ótimo tempero).
140. **Fas gentium** (direito das gentes). *Paradireitologia.*
141. **Ferrum ferro acritur** ou **excritur** (ferro afia ferro, uma faca amola a outra). *Sincronicidade.*
142. **Fervet opus ou ferrum rubigo consumit** (o trabalho fervilha, a ferrugem consome o ferro).
143. **Festina lente** (apressa-te lentamente). *Discernimento.*
144. **Fiat lux** (faça-se a luz). *Nascimento, inspiração.*
145. **Finis coronat opus** (o fim coroa o trabalho). *Obra resolvida.*
146. **Forma bonum fragile est** (a beleza é um bem frágil). *Transitoriedade da beleza.*
147. **Frangar non flectar** (quebrar mas não vergar). *Consciência persistente.*
148. **Fugit irreparabile tempus** ou **tempus fugit** (foge o irrecuperável tempo).

149. **Funges consumere nati** (nascidos para comer grãos). *Indicando as vaidades dos pregadores do deserto.*
150. **Graecum est, non legitur** (é grego, não leio). *Indiferença evolutiva ou ignorantismo.*
151. **Gramatici certant** (os gramáticos discutem). *Acerto ou erro.*
152. **Gutta cavat lapidem non vi sed saepe cadendo** (a gota cava a pedra, não pela força mas sempre caindo). *Insistência, constância.*
153. **Hic et nunc** (aqui e agora). *Hoje, já, sem demora, resolução.*
154. **Hoc unum scio, ne scire** (uma coisa sei: nada sei).
155. **Homo antiqua fide** (homem de fé antiga).
156. **Homo homini lupus** (o homem é lobo para o homem). *Interconsciencialidade.*
157. **Homo sapiens sapiens** (o homem vivente, designação dos primatas antropóides). *Pré-serenão.*
158. **Homunculus electronicus** (o homem eletrônico). *Tecnicidade holomaturológica.*
159. **Honeste vivere, alteri non laedere, suum cuique tribuere** (viver honestamente, não prejudicar o outro e atribuir a cada um o que é seu). *Princípios do direito.*
160. **Ignoratio elenchi** (elencos de ignorância). *Limitação da consciência jejuna.*
161. **Ignotum per ignotus** (o desconhecido pelo desconhecido).
162. **In albis** (em branco).
163. **Incidere temporibus** (sempre incidir no tempo). *Apelar inequivocamente ao tempo.*
164. **In claris non fit interpretatio** (as coisas claras não precisam interpretação). *Evidências das experimentações.*
165. **In dubiis abstine** (na dúvida se abstenha).
166. **In dubio pro reo** (na dúvida favoreça-se o réu). *O mais são assiste o menos são.*
167. **Initio sapientiae cognitio sui ipsis** (o início da sabedoria é conhecer-se a si mesmo).
168. **Initium sapientiae cognitio sui ipso** (o início da sabedoria é a sua própria cognição).
169. **In limine** (no princípio, à entrada).
170. **In medias res** (no meio dos acontecimentos, no âmago da questão, o caminho do meio). *Ponderação.*
171. **In medio stat** ou **est virtus** (no meio está a virtude).
172. **In morem** (pelos costumes).
173. **In primo loco** (em primeiro lugar).
174. **In situ** (no próprio lugar). *Autoenfrentamento.*
175. **Integer vitae scelerisque purus** (irrepreensível e imune a crimes).
176. **Intelligenti pauca** (ao inteligente poucas palavras bastam).
177. **Intencio recta** (a reta intenção).
178. **Inter omnium** (entre todos).
179. **In transitu** (em trânsito, de passagem).
180. **In vero verius** (na verdade, o verdadeiro). *Redundância.*
181. **Invictus ad vulnera** (sem mácula). *Indicando a honradez e boa fé.*
182. **Ipsis litteris** ou **ipsis verba** (com as mesmas palavras). *Textualmente.*



183. ***Ipsa facto*** (dessa maneira, pelo próprio fato).
184. ***Jurare in verba magistri*** (jurar sob a palavra do mestre). *Contatar o amparador, mantendo a palavra dada*).
185. ***Jure et fato*** (de direito e de fato).
186. ***Labor improbus omnia vincit*** (o trabalho perseverante tudo vence). *Autodiscernimento e esforço pessoal*.
187. ***Lapsus linguae*** (erro de linguagem). *Autoenganos*.
188. ***Lapsus memoriae*** (erro de memória, distração).
189. ***Latine loqui, latine scire, latine cognoscere, latine percipere, latine scribere*** (falar latim, saber latim, conhecer o latim, perceber o latim e escrever o latim). *Extrapolacionismo em tudo*.
190. ***Lato sensu*** (pelo sentido geral).
191. ***Laudator temporis acti*** (apologista do tempo passado). *Retrocognição*.
192. ***Legere enim et non intellegere neglegere est*** (ler e não entender é o mesmo que não ler). *Interpretação dos fatos e parafatos*.
193. ***Lex legum*** (lei das leis).
194. ***Lex necessitas dat legum, non ipsa accipit*** (a necessidade dá a Lei, não a aceita).
195. ***Lex universa est quae iubet nasci et mori*** (é lei universal que ordena nascer e morrer).
196. ***Liberum voluntatis arbitrium*** (livre da vontade do arbítrio).
197. ***Linguam continere*** (segurar a língua).
198. ***Litterae humaniores*** (são letras, são humanas).
199. ***Litterae non dant panem*** (letras não dão pão). *Desviacionismo*.
200. ***Litterae thesaurum est et artificium nunquam moritur*** (a cultura é um tesouro e a habilidade nunca morre). *Paragenética acumulada*.
201. ***Litterarum radices amaras sed fructus dulces*** (as raízes da cultura são amargas, mas seus frutos são doces). *O saber é conquistado com esforço*.
202. ***Locus minoris resistentiae*** (o foco, lugar da resistência menor). *Assim em locus, megalocus*.
203. ***Luceo non uro*** (brilho não queimo). *Ternura*.
204. ***Lucernam accendis in meridie*** (não se deve acender a lanterna ao meio dia). *Inutilidade de ações impróprias*.
205. ***Magister dixit*** (o mestre disse). *Autoridade, verdade absoluta*.
206. ***Magna vi*** (força máxima). *Energia do EV*.
207. ***Malum necessarium*** (o mal necessário).
208. ***Mandamus*** (ordens). *Imposição legal*.
209. ***Manu militari*** (com mão militar, à força).
210. ***Manus manum lavat*** (uma mão lava a outra). *Intercooperação, ajuda mútua*.
211. ***Mare proluit omnis*** (a água do mar lava tudo).
212. ***Margaritas ante porcos*** (jogar pérolas aos porcos).
213. ***Mater artium necessitas*** (a necessidade é a mãe da arte).
214. ***Mea culpa*** (minha culpa).

215. **Medice, cura te ipsum** (médico, cura-te a ti mesmo). *Autocura*.
216. **Melius abundare quam deficere** (melhor sobrar do que faltar).
217. **Memoria exercendo acuitur** (avivando a memória pela exercitação se induz à mentalsomática).
218. **Mens agitat molem** (a mente movimenta a massa, a matéria, o cérebro). *Mentalsoma comanda o psicossoma*.
219. **Mens sana in corpore sano** (a mente sã em corpo sadio). *Higiene consciencial, saúde holossomática*.
220. **Mentalis facultas** (faculdade mental). *Mentalsomática*.
221. **Mente et melleo** (a mente e o martelo).
222. **Mentis defatigatio** (mente cansada).
223. **Mihi hieri et tibi hodie** ou **hodie mihi, cras tibi** (hoje eu, amanhã você, ontem e hoje você). *Revezamento ou personalidade consecutiva*.
224. **Minima de mallis** (dos males o menor). *Preceito primordial do conscienciólogo; prudência*.
225. **Modus operandi, modus vivendi, modus racionandi, modus faciendi** ou **neomodus** (a maneira de operar, de viver, de raciocinar, de fazer). *Autoconsciencialidade*.
226. **Momentum certum** (momento certo evolutivo).
227. **Mors omnia solvit** ou **mors ultima ratio** (a morte termina tudo ou é a última razão). *Determinismo*.
228. **Mors voluntaria** (morte voluntária). *Autocídio*.
229. **Mortuo leone et lepores insultant** (morto o leão até as lebres o insultam). *Rei morto rei posto*.
230. **Multa paucis** (muitos modos de ver, muitas coisa em poucas palavras). *Lógica*.
231. **Multis ajutoribus** (com muitos auxílios). *Amparador*.
232. **Mutatis mutandis** consciencial (mudar o que deve ser mudado). *Modificação*.
233. **Nascimur uno modo, multi morimur** (nascemos de um só modo e de muitos morremos). *Desconhecimento da serialidade existencial e da multidimensionalidade*.
234. **Nascuntur poetae fiunt oratores** (os poetas nascem, os oradores são feitos). *Importância da erudição*.
235. **Natura non facit saltus** (a natureza não dá saltos).
236. **Navem perforare in qua ipse naviget** (furar o barco em que se navega). *Entrar em fria*.
237. **Nec plus ultra** (nada mais além).
238. **Necessitas dat legum** (a necessidade faz a lei).
239. **Nemo liber est qui corpori servit** (não é livre quem é escravo do corpo).
240. **Nemo propheta in patria sua** (ninguém é profeta em sua terra). *Em poetas e profetas poucas pessoas ligam*.
241. **Ne quid nimis** (nada em demasia).
242. **Ne sutor supra crepidam** ou **sutor, ne supra crepidam** (não suba o sapateiro acima da sandália). *Holomaturidade*.
243. **Nihil age** (nada faz). *Inércia consciencial*.
244. **Nihil certa habere** (nada certo ter).
245. **Nihil mortalibus ardui est** (nada é difícil para os mortais). *Decisão e autolucidez*.

246. *Nihil novum sub sole* (nada de novo debaixo do sol). *Nada novo na intrafiscalidade.*
247. *Nimum ne crede colori* (acreditar demais nas cores). *Aparências.*
248. *Noli me tangere* (não me toques). *A pessoal excessivamente sensível.*
249. *Nolli persequi* (nada perseguir, buscar). *Inércia consciencial.*
250. *Nomen est omen* (o nome é um agouro/presságio).
251. *Non canimus surdis* (não cantamos aos surdos).
252. *Non novum sed nove* (não o novo mas de novo).
253. *Non olet* (não cheira).
254. *Non omnia possumus omnes* (não podemos ter de tudo).
255. *Non scholae sed vitae discimus* (aprendemos para a vida e não para a escola). *Vale a experiência.*
256. *Non sequitor error* ou *error non sequitur* (não se segue um erro).
257. *Non sum qualis eram* (não sou o que fui). *Evolução.*
258. *Non vi virtute* (não pela força, mas pela virtude). *Pelo mérito.*
259. *Nosce te ipsum* (conhece-te a ti mesmo). *Autopesquisa.*
260. *Notitia innata* (a notoriedade inata).
261. *Novus. Minime verba* (Novo. Palavras mínima). *Neoverpon.*
262. *Nulla dies sine linea* (nenhum dia sem nada escrever). *Prioridade da escrita.*
263. *Nullus omnia scire potest* (ninguém sabe de tudo).
264. *O tempora, o mores* (Oh! tempo; Oh! costumes).
265. *Obscurus per obscurum* (o obscuro pelo obscuro). *Lei do menor esforço.*
266. *Oculis magis habenda fides quam auribus* (os olhos tem mais fé que os ouvidos; ver para crer).
267. *Omnes eodem cogimur* (somos todos levados ao mesmo lugar). *Extrafiscalidade.*
268. *Omnia tempus habere ou habeo* (ter todo o tempo do mundo).
269. *Omnia vincit amor ou veritas omnia vincit* (o amor ou a verdade vencem tudo).
270. *Omnibus unus.* (um por todos). *Solidariedade.*
271. *Onus probrandi* (ônus de provar).
272. *Opus artificem probat* (o trabalho consagra o artífice).
273. *Otia dant vitia* (os ócios criam vícios).
274. *Otium cum dignitate* (lazer com dignidade, honesto). *Lisura.*
275. *Pacta sum servandum* (os tratos devem ser conservados). *Tratos são tratos.*
276. *Panem et circenses* (vulgo pão e circo, migalhas e diversão para o povo ignaro). *Reduccionismo.*
277. *Pares cum paribus facillime (maxime) congregatur* (cada qual com seu igual). *Cada um cuide de si.*
278. *Pari passu* (no mesmo passo).
279. *Pax orbis terrarum* (a paz em toda a terra).
280. *Pendente lite* (lida pendente).
281. *Penetralia mentis* (mente aguda, no fundo da mente).
282. *Periunt summus fultrina montes* (o raio não cai em pau deitado). *Consciência livre do assédio.*
283. *Persona non grata* (pessoa não bem-vinda). *Necessidade da grupalidade).*

284. **Placet** (agrada, satisfaz). *Aprovação.*
285. **Plus ultra** (mais além). *A consagração acadêmica do pesquisador.*
286. **Post ergo propter hoc** (depois disso, logo por causa disso) ou **post hoc ergo propter hoc** (em seguida a isto e por causa disto).
287. **Post mortem** (após a morte). *O extrafísico.*
288. **Post scriptum** (depois de escrito). *Adendo.*
289. **Prejudicata opinio, judicata operant** (prejudicada a opinião, se fazem os juízos). *Pré-julgamento falho.*
290. **Prima facie** (primeira face, visão).
291. **Primus inter pares** (o primeiro entre os iguais). *Primazia.*
292. **Primum vivere, deinde philosophari** (primeiro viver, depois filosofar). *Prioridade.*
293. **Principium prioritarius conscienciologicus** (o princípio prioritário).
294. **Principius incredulitatis** (princípio da incredulidade). *A descrença.*
295. **Pro domo sua** (em causa própria). *Formalidade, pro forma.*
296. **Pro rata** (em proporção).
297. **Pro tempore** (para o tempo).
298. **Pro bono publico et cum bona pace** (pelo bem público e pela boa paz). *Com pacificação atender o grupocarma.*
299. **Qualis dominus talis et servus** (tal amo tal servo).
300. **Qualis pater talis filius** (tal pai tal filho).
301. **Quantum est in rebus inane** (o quanto existe nas coisas vãs). *A inutilidade de certas ações.*
302. **Qui bene olet male olet** (quem se perfuma cheira mal).
303. **Qui fugit patellam cadit in prunas** (sair do forno de cal e cair no de carvão ou quem foge do prato cai na brasa). *Não poder fugir das responsabilidades, falta de opção.*
304. **Qui scribit bis legit** (quem escreve lê duas vezes). *A releitura, pedagogia antiga.*
305. **Quid potest maius, potest et minus** (quem pode o mais pode o menos). *Holomaturidade.*
306. **Quid pro quo** (confusões de coisa ou outra).
307. **Quis non fecerent barbari?** (o que não fazem os bárbaros?). *Assediadores.*
308. **Quo animo** (para onde vai o ânimo). *O espírito, a intenção.*
309. **Quod erat demonstratum** (o que precisa ser demonstrado).
310. **Quod licet Jovi non licet bovi** (o que é permitido a Juno não o é ao boi). *Cada um no seu ofício.*
311. **Quod nescimus** (o quanto ignoramos).
312. **Quod perit perit** (o perdido perdido está). *O que não presta não presta mesmo.*
313. **Repetita iuvant** (as repetições ajudam).
314. **Res angusta domi** (o aperto da casa). *Estreiteza.*
315. **Res ipsa loquitur** ou **clamat** (a coisa fala por si).
316. **Res judicata pro veritas habetur** (a coisa julgada vira verdade). *Jurisprudência.*
317. **Res non verba** ou **facta non verba** (dos atos/fatos e não das palavras). *Ação e não palavras.*
318. **Ridendo discere verum ou ridendo castigat mores** (rindo se diz a verdade ou rindo se castiga os costumes). *Bom humor.*

319. **Roma locuta, causa finita** ou **quod dixit dixit** (Roma falou, a causa está terminada, falou está falando). *Verdade absoluta.*
320. **Saxa loquuntur** (as pedras falam).
321. **Scientia nobiliat** (a ciência enobrece). *Mentalsomaticidade.*
322. **Semper flamma fumo proxima est** (onde há fumaça, há fogo). *Estar no foco da assistência.*
323. **Senatus consultus** (mandato de senador).
324. **Senectus non sola venit** (a velhice nunca vem só).
325. **Sensorium** (dos sentimentos) ou **aparatus sensorium**.
326. **Sesquipedalia verba** (palavra sesquipedal, tem pé e meio, muito longa, mais de dez sílabas).
327. **Si vis amicis, ama** (se queres amigos, ama). *Fraternidade.*
328. **Si vis potest** (se queres, podes).
329. **Sic transit gloria mundi** (assim passa a glória do mundo). *Transitoriedade das coisas.*
330. **Sic voleo sic jubeo** (assim quero, assim mando). *Disposição da vontade ditatorial.*
331. **Sine die** (sem data, adiar uma tarefa).
332. **Sine quan non** ou **conditio sine qua non** (condição sem a qual).
333. **Societas sceleris** (a sociedade ou associação criminosa).
334. **Sol omnibus luce** (o sol brilha para todos). *A natureza não distingue bons e maus.*
335. **Sponte sua** (por sua vontade).
336. **Status quo** (estado em que se acha, se encontra).
337. **Status, superstatus, megastatus momentosus** (estado, superestado, megaestado, momento, situação). *Autoevolução crescente.*
338. **Strictu sensu** (no sentido estrito).
339. **Stupor omnes dixit** (o susto deixou todos imóveis). *Acidente de percurso.*
340. **Suam quisque homo rem meminit** (cada qual tem em mente o que lhe respeita).
341. **Sub jugum** (debaixo de sujeição); **sub iudice** (em juízo).
342. **Sub luce** (debaixo da luz).
343. **Sub silentio** (silenciosamente). *Fazer as coisas quietamente.*
344. **Sub spe** (na esperança).
345. **Subtilissimus personale** (pessoal sutilíssimo).
346. **Sui generis** (próprio da pessoa, de sua espécie). *Peculiar, de serenidade.*
347. **Summam manum addere** (dar a última demão). *Crescer.*
348. **Superavit** (o que sobra).
349. **Superflua non nocet** (o que sobra não prejudica).
350. **Tabula rasa** (terreno arrasado, vazio, sem vestígio). *Para começar as reciclagens.*
351. **Tedium vitae** (tédio da vida). *Aborrecimento* ou **angustia temporum** (angústia do tempo).
352. **Tamen veritas est** (contudo é verdade).
353. **Tantum scimus quantum memoria tenemus** (sabemos tanto quanta memória temos).
354. **Tempora mutantur nos et mutamur in illis** (os tempos mudam e nós mudamos com eles). *A fugacidade dos dias.*

355. *Tempus lenit odium* (o tempo atenua o ódio). *A fraternidade confirmada.*
356. *Tempus regit actum* ou *tempus edax rerum* ou *omnia fert aetas* (o tempo rege os atos, o tempo devora as coisas ou a idade devora tudo). *Intrafiscalidade.*
357. *Tempus tempora temperat* ou *tempora tempore temprat* (o tempo tempera o tempo, remédio para o próprio tempo); *tempus fugit* (o tempo foge); *omnia tempus habeo* (tenho todo o tempo).
358. *Tentare non nocet* (tentar não prejudica, não faz mal).
359. *Timeo Danaos et dona ferentes* (temo os gregos mesmo quando dão presentes).
360. *Timeo lectorem unius libri* (temo o leitor de um livro só). *Importância da biblioteca.*
361. *Tot capita tot sententia* (tal cabeça tal sentença). *Consciência atrai consciência.*
362. *Tota erras via* (errar completamente o caminho). *Estar no acostamento.*
363. *Totius in illis* (tudo nessas coisas).
364. *Toto coelo errare* (todo o céu erra). *Autoengano consciencial.*
365. *Tractent fabrilis fabri* (cada qual no seu ofício).
366. *Ubi bene, ibi patria* ou *ubi libertas ibi patria* (onde se está bem, há liberdade, ali é a pátria). *Confirmação da programação existencial.*
367. *Ubi homo ibi jus* ou *ibi societas ibi jus* (onde está o homem ou a sociedade aí está a justiça).
368. *Ubi maior minor cessat* (onde aparece o maior, o menor cessa). *Sensatez.*
369. *Ultima ratio* (última razão, último argumento). *Superação.*
370. *Una hirundo non facit ver/aetas* (uma andorinha só não faz primavera/verão). *Grupalidade.*
371. *Uniquique sua domus nota* (cada um conhece a sua casa). *Autopesquisa.*
372. *Unus pro multis* (um por muitos). *Policarmalidade.*
373. *Urbi et orbi* (para a cidade e para o mundo).
374. *Usus scribendi* (o uso de escrever).
375. *Uti non abuti* (usar não abusar). *O caminho do meio.*
376. *Uti possidetis* (como possues). *Posse.*
377. *Utilis tarde quam nunquam* (antes tarde do que nunca). *O aqui e agora.*
378. *Vae soli* (ai de quem está sozinho). *Ninguém evolui sozinho.*
379. *Vae vitis* (ai dos vencidos).
380. *Vanitas vanitatum* ( vaidade das vaidades). *Ostentação, exibicionismo.*
381. *Varietas humanitas deleatur* ou *delectat* (a variedade ajuda ou deleita a humanidade).
382. *Veni, vidi, vinci* (vim, vi e venci). *Convocação para a vitória.*
383. *Verba docent, exempla trahunt* (as palavras ensinam, os exemplos arrastam). *Exemplarismo.*
384. *Verba volant, scripta manent* (as palavras voam, a escrita permanece). *A fixação da autopenalidade, justificando a cientificidade.*
385. *Verbi gratia* (por exemplo).
386. *Verbis in verbis* (textualmente).
387. *Verbum omissum non redit* (palavras proferidas não voltam).
388. *Veritas nunquam perit* (a verdade nunca perece).
389. *Veritas odium parit* (a verdade gera ódio).

390. *Veritas quamvis dura* ou *dure veritas sed veritas* (a verdade acima de tudo, ainda que dura, mas é verdade).

391. *Veritas tempis temporis filia* (a verdade é filha do tempo).

392. *Vexata questio* (na questão controvertida, assunto desagradável).

393. *Via trita via truta* (caminho percorrido é caminho garantido). *Conquista multidimensional*.

394. *Videre meliora proboque et deteriora sequere* (a mania de ver e louvar o melhor e seguir o pior).

*Desviacionismo*.

395. *Virgo intacta* (virgem inviolável). *Algo inatingível*.

396. *Vitam impendere vero* (expor, consagrar a vida à verdade). *Maturidade*.

397. *Viventis nula est hereditas* (aos vivos não cabe herança).

398. *Vole est posse* ou *si vis potest* (querer é poder). *Vontade*.

399. *Volit nolit* ou *volens nolens* (queira ou não queira).

400. *Vox populi* (voz do povo) na expressão *vox populi vox Dei* (voz do povo, voz de Deus).

**Missão.** O máximo de satisfação e de euforia ocorre quando a consciencia chega ao fim do trabalho, com a obra realizada, afirmando *exitus acta probat* (o resultado é a prova dos fatos), em vez de *diem perdidit* (perdi meu dia), confirmando os fatos como determinantes do caminho da pesquisa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Resultados.** O efeito dessas sentenças, provérbios, máximas ou frases latinas passou pelos séculos e as mesmas foram sendo incorporadas às novas línguas formadas pelo *Latim*, especialmente o português. A tradição foi absorvendo essas frases como sabedoria popular, sendo traduzidas e adaptadas nas linguagens próprias, permanecendo como instrumento de comunicação fácil até os tempos de hoje. A Conscienciologia, como neociência, emprega em seus escritos, principalmente nos verbetes da Enciclopédia, em elaboração, muitos desses ensinamentos, mormente os prefixos latinos, nas Seções Etimologia, Estrangeirismologia e Hominologia, entre outras. Esses verbetes são debatidos todos os dias nas tertúlias, há dez anos.

**Conclusão.** A conclusão que pode ser extraída é da importância e utilidade do Latim, tanto na língua portuguesa como na conceituação e definição das teses conscienciológicas, apesar de se julgar a língua latina morta, ela continua viva na memória dos povos e na cultura das frases que perduram pelos séculos, adaptando-se a qualquer circunstância. *Hoc opus, hic labor* (Esta é a obra, este é o trabalho). Seria muito útil se voltasse a ser ensinada nas escolas secundaristas do Brasil.

## REFERÊNCIAS

1. André, Hildebrando de A.; *Gramática Ilustrada*; 388 p.; 24 x 17 cm; apres.; introd.; 24 caps.; 234 figs.; br.; Moderna; São Paulo, SP; 1996; páginas 41 a 44.

2. Tosi, Renzo; *Dicionário de Sentenças Latinas e Gregas*; (*Dizionario delle Sentenze Latine e Greche*); trad. Ivone Castilho Benedetti; 904 p.; glos.; ind.; intr.; ref.; 10.000 frases; 20 x 13 x 5 cm; 3ª Ed.; br.; Martins Fontes; São Paulo, SP; 2010; páginas 4 a 885.

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Azevedo**, Francisco Ferreira dos Santos; *Dicionário Analógico da Língua Portuguesa*; 764 p.; apres.; 1 e-mail ; ind ; pról.; quadro sin.; rem.; 60 abrev.; 23 x 21 cm; 2ª Ed; br.; *Lexicon*; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 1 a 764.
2. **Lodeiro**, José; *Pequeno Dicionário de Frases Latinas: Provérbios, Locuções e Curiosidades*; 114 p.; pról.; glos. 1.081 termos; 18 x 13,5 cm; rem.; br.; *Tabajara*; Porto Alegre, RS; 1946; páginas 13 a 113.
3. **Luiz**, Antônio Filardi; *Dicionário de Expressões Latinas*; 348 p.; ind.; ref. rem.; 24 x 17 cm; 2ª Ed.; br.; *Atlas*; São Paulo, SP; 2002; páginas 15 a 329.
4. **Saraiva**, F.R. dos Santos; *Novíssimo Dicionário Latino-Português*; 1.298 p.; 300 abrev; glos.; lista de autores; siglas; 25 x 18 x 7 cm; 72.000 termos; 11ª Ed.; br; *Livraria Garnier*; Rio de Janeiro, RJ; páginas 1 a 1.296.
5. **Silva**, Arthur Vieira de Rezende; *Frases e Curiosidades Latinas*; 914 p.; 24 x 17 x 4,5 cm; glos.; ind. parc.; 6.994 expressões; 3ª Ed.; br.; *Livraria Garnier*; Belo Horizonte, MG; 2001; páginas 5 a 914.
6. **Victoria**, Luiz A. P.; *Dicionário de Frases, Citações e Aforismos Latinos*; 212 p.; glos. 1.680 termos; 18 x 13 cm; 3ª Ed.; br.; *Editoria Científica*; Rio de Janeiro, RJ; 1966; páginas 5 a 210.
7. **Vieira**, Waldo, *Manual de Redação da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 272 p.; 15 seções; 150 caps.; 148 abrevs.; 12 *E-mails*; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 2 *websites*; glos; 282 termos; 605 refs.; 28 x 21 cm; 2ª Ed.; br.; *Centro de Altos Estudos da Consciência* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 35 a 46.
8. **Idem**; *Enciclopédia da Conscienciologia*; CD-ROM; 2.146 Verbetes; 8.869 p.; 300 Especialidades; 7ª Ed. Protótipo rev. e aum.; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 63 a 8.869.

